

O Processo de Bolonha e a Reforma do Ensino Superior

Uma visão pessoal

Sebastião Feyo de Azevedo
Departamento de Engenharia Química
Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto
sfeyo@fe.up.pt
<http://www.fe.up.pt/~sfeyo>

Universidade do Algarve
4 de Fevereiro de 2005

Dizer o que vou dizer...

- ① **Entender o Processo de Bolonha**
 - ① Objectivos estratégicos vs. Instrumentos de acção
- ② **Questões várias sobre Bolonha**
 - ② O que releva; compreender gerações; atractividade
- ③ **Cooperação europeia - caminho de futuro**
- ④ **Portugal, o que releva**
 - ④ formações; competências; profissões; mudanças em curso
- ⑤ **A Posição da Ordem dos Engenheiros**
- ⑥ **Notas finais**

Entender o Processo de Bolonha

I - Objectivo estratégico europeu

- ☞ Último quartel do Séc. XX - procura intensa de novos rumos para a Europa e para o Mundo
- ☞ Culminou no Conselho Europeu de Chefes de Estado e Governo, Março de 2000, Lisboa
 - ✓ Postura decisivamente competitiva relativamente a outros blocos do Planeta
 - ✓ Definição de objectivo estratégico:
“Até 2010, tornar a Europa o espaço económico mais dinâmico e competitivo do Mundo, baseado no conhecimento e capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos e com maior coesão social”.

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Entender o Processo de Bolonha

II - As três dimensões desta estratégia

- ☞ A dimensão económica - na qual podemos identificar o movimento económico que convergiu na criação do EURO
- ☞ A dimensão social - que se revê nos múltiplos objectivos de natureza social traçados na “Estratégia de Lisboa para 2010”
 - ✓ Em linha com a cultura Europeia de humanismo, racionalismo, liberdade e democracia
- ☞ A dimensão ESPECIAL da Sociedade do Conhecimento - identificada com o Processo de Bolonha
 - ✓ Com todas as implicações de cariz económico, social e de Capital Humano
 - ✓ Tão especial que o seu Universo ultrapassa o da UE-25
 - ✓ Especial porque pela sua natureza em muitos aspectos escapa ao controlo político e mesmo ao controlo económico

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Entender o Processo de Bolonha

III - Inicialmente um movimento académico...

☞ Um primeiro marco eminentemente académico

- ✓ *A Magna Carta das Universidades*, Bolonha, 18 de Setembro de 1988

☞ Muitas outras reuniões académicas...

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Entender o Processo de Bolonha

IV - Hoje um movimento integrado...

☞ Rapidamente o enquadramento político - Primeiro:

- ✓ *A Reunião da Sorbonne*, Paris, 25 de Maio de 1998, assinada por 4 Ministros da Educação
- ✓ *A Declaração de Bolonha*, a 19 de Junho de 1999, subscrita por Ministros da Educação de 29 Estados Europeus

☞ Depois:

- ✓ *O Comunicado de Praga*, a 17 de Maio de 2001
- ✓ *O Comunicado de Berlim*, a 19 de Setembro de 2003
- ✓ *Muito se espera da Reunião de Bergen*, Maio 2005...

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

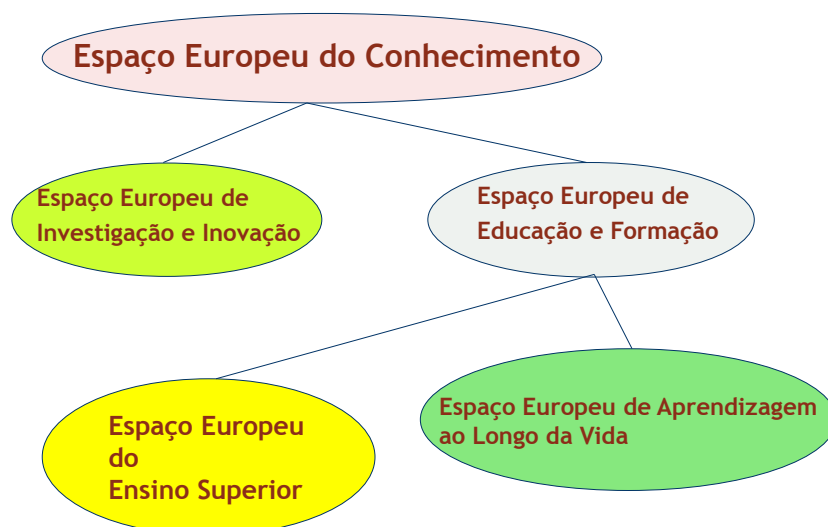
Entender o Processo de Bolonha V - Um nome, uma dimensão europeia

- ☞ Na Declaração de Bolonha pode identificar-se o ponto de viragem irreversível deste movimento europeu de imenso alcance cultural, social e económico.
- ☞ Aí se consagrou um movimento, por isso hoje designado como Processo de Bolonha
- ☞ Eis a dimensão europeia do Processo de *Bologna*:
 - ✓ 4 países na Sorbonne, 29 países em Bolonha, 32 em Praga, 33 em Berlim, 40+1 em Bergen, 2005
 - ✓ Ultrapassa largamente a dimensão da União Europeia

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Entender o Processo de Bolonha VI - Criar o Espaço Europeu do Conhecimento



SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Entender o Processo de Bolonha VII - Criar o Espaço Europeu do Ensino Superior

- ☞ “...Estabelecer até 2010 o Espaço Europeu do Ensino Superior, coerente, compatível, competitivo e atractivo para estudantes europeus e de países terceiros...”
- ☞ Um Espaço que promova a coesão Europeia através do conhecimento, da mobilidade e da empregabilidade dos diplomados, forma de assegurar um melhor desempenho afirmativo da Europa no Mundo
- ☞ Um Espaço que promova o desenvolvimento de novos paradigmas de formação

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Entender o Processo de Bolonha VIII - Detalhar objectivos estratégicos (I)

- ☞ A construção de uma dimensão e consciência europeia novas no ensino superior, na investigação e na inovação
 - ✓ Para o que a cooperação institucional e o intercâmbio cultural, concretizado com a mobilidade dos Jovens (e dos menos jovens) desempenham um papel crucial.
- ☞ A promoção da coesão europeia
 - ✓ Também através da cooperação e mobilidade, sempre através do conhecimento, sendo esta considerada a única forma de fortalecer o papel da Europa no Mundo.

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Entender o Processo de Bolonha

IX - Detalhar objectivos estratégicos (II)

- ☞ **A reestruturação do sistema de formação superior dos Jovens, que:**
 - ✓ Aproxime essa formação superior dos interesses da Sociedade
 - ✓ Seja atractivo para os Jovens, permitindo uma escolha que lhes traga maior satisfação pessoal e maior capacidade competitiva no mercado europeu da empregabilidade
 - ✓ Um sistema que minimize as saídas precoces de insucessos e que permita o acerto de vocações

- ☞ **Uma evolução dos paradigmas de ensino/aprendizagem**
 - ✓ Adaptando o processo de aprendizagem aos conceitos e perspectivas da sociedade moderna e aos meios tecnológicos disponíveis
 - ✓ Projectando em particular a educação para fases mais adultas da vida, adaptando-a desta forma à evolução do conhecimento e dos interesses colectivos e individuais

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Entender o Processo de Bolonha

X - Medidas e Instrumentos de acção - Berlim 2003 (I)

- ☞ **Estrutura de graus**
 - ✓ Adopção de um sistema essencialmente baseado em três ciclos, sistema de graus legíveis e comparáveis, através de descritores de competências

- ☞ **Promoção de mobilidade**
 - ✓ Estabelecimento de um sistema de créditos a aplicar de forma consistente - que seja também um sistema de acumulação de créditos
 - ✓ Transparência de informação - Suplemento ao Diploma

- ☞ **Garantia de Qualidade**
 - ✓ Avaliação de programas ou instituições, acreditação, certificação ou comparação de procedimentos

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Entender o Processo de Bolonha

X - Medidas e Instrumentos de acção - Berlim 2003 (II)

☞ *Promoção da dimensão europeia do ensino superior*

- ✓ Módulos, cursos e curricula com conteúdos, orientação ou organização europeia - já estão em desenvolvimento...
- ✓ Promoção de programas de estudos integrados e de graus conjuntos -

☞ *Promoção da atractividade do EEES*

- ✓ Formação por ciclos, com oferta de perfis diferenciados
- ✓ Disponibilidade para desenvolver programas para estudantes de países terceiros
- ✓ Cooperação com outras Regiões - abrindo Seminários e Conferências à participação de representantes dessas Regiões

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Entender o Processo de Bolonha

X - Medidas e Instrumentos de acção - Berlim 2003 (III)

☞ *Aprendizagem ao longo da vida*

- ✓ Enfatizar a necessidade de dar mais oportunidades a todos os cidadãos, de acordo com as suas aspirações e capacidades, no sentido de seguirem caminhos de aprendizagem a nível de ensino superior

☞ *Espaço Europeu do Ensino Superior - Espaço Europeu de Investigação - os dois pilares da Sociedade do Conhecimento*

- ✓ Investir na relevância da investigação e da inovação na evolução social, cultura e tecnológica, e na resposta às necessidades da sociedade

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Entender o Processo de Bolonha

XI - Medidas e Instrumentos de acção - Berlim 2003

- ☞ Adopção de um sistema de graus comparável e legível
- ☞ Adopção de um sistema de ensino superior fundamentalmente baseado em dois ciclos
- ☞ Estabelecimento de um sistema de créditos - ECTS
- ☞ Promoção da mobilidade - ECTS, Suplemento ao Diploma, etc.
- ☞ Promoção da cooperação europeia no domínio da avaliação da qualidade
- ☞ Promoção da dimensão europeia no ensino superior - programas conjuntos
- ☞ Promoção da aprendizagem ao longo da vida
- ☞ Promoção da atractividade do Espaço Europeu do Conhecimento - abrir a países terceiros

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Entender o Processo de Bolonha

XII - O Conhecimento não tem fronteiras

- ☞ *Abertura a novos membros com condições simples...*
 - ✓ “ ...Countries party to the European Cultural Convention shall be eligible for membership of the European Higher Education Area provided that they at the same time declare their willingness to pursue and implement the objectives of the Bologna Process in their own systems of higher education...”.
- ☞ *Será que os actuais membros estão a cumprir?*

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Entender o Processo de Bolonha XIII - 'Quem tem medo do Processo de Bolonha'

Palavras do Reitor da Universidade Lusófona

(10 de Novembro de 2004, Jornal 'Público')

☞ “....

Ou a 'Declaração de Bolonha' e tudo o que ela significa e implica triunfará, ou nunca haverá 'Espaço Europeu' económico e político que valha a pena.

....”

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Algumas questões sobre Bolonha I - O que releva para os países, individualmente?

- ☞ **Compreender a mudança de paradigma de desenvolvimento ... ligado a oportunidades de cooperação, prioritariamente através de projectos transnacionais**
- ☞ **Compreender a evolução da Sociedade em exigências e oportunidades**
 - ✓ **Novos paradigmas de educação**
 - **Aprendizagem mais centrada no trabalho dos estudantes**
 - **Educação contínua**
 - ✓ **Novos níveis de formação - Diversificar competências**
 - ✓ **Novos mercados de aprendizagem e de empregos**

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Algumas questões sobre Bolonha II - Compreender as novas gerações

- ☞ Compreender o seu 'pensamento intuitivo', usando-o para catalisar o seu desenvolvimento da percepção holística das coisas
- ☞ Compreender que a evolução de conceitos e ideais de geração para geração só pode ser entendida com a participação dos novos na discussão dos assuntos
- ☞ Entender a 'nossa' obrigação de adaptar a oferta no ensino superior, tornando-a mais atractiva e adequada à evolução dos tempos

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Algumas questões sobre Bolonha III - Um só sistema ou um sistema binário?

- ☞ Tem muito a ver com a história de cada País, e com a área científica, mas parece-me claro que a generalidade dos países europeus favorece o sistema binário
- ☞ Dois enquadramentos para a formação profissional
 - ✓ Orientação mais prática vs. orientação mais teórica
- ☞ Cursos curtos vs. cursos longos
 - ✓ Mais aplicado... Não significa necessariamente mais curto
 - ✓ Mais teórico... não é necessariamente mais longo
- ☞ Sempre com conversão bi-direccional de formações

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Cooperação - caminho do futuro...

I - Esclarecer conceitos e terminologia, particularmente a pensar no primeiro ciclo (I)

O que é que significa o termo 'Professional'?

- ✓ Em termos do primeiro ciclo de formação, deve ser entendido em sentido lato, relacionado com atributos para desenvolver uma actividade, e não tanto no sentido das exigências das profissões reguladas.
- ✓ Importa assinalar que neste aspecto houve um arrear de caminho relativamente às primeiras ideias... Como ficará claro do exemplo que mais à frente darei....

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Cooperação - caminho do futuro...

I - Esclarecer conceitos e terminologia, particularmente a pensar no primeiro ciclo (II)

- ☞ **Distinguir 'empregabilidade' de 'profissionalização'**
 - ✓ Empregabilidade, genericamente atingida com o primeiro ciclo -
 - competências culturais, intelectuais, interpessoais
 - ✓ Profissionalização - a atingir em estágios diferenciados, conforme a área e o objecto profissional
 - acrescentando formação operacional e vocacional

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Cooperação - caminho do futuro... II - Com muita gente já a caminho...



The Chemistry "Eurobachelor"

Version 2004

Last revised 11.5.2004

Towards shared descriptors for Bachelors and Masters

A report from a Joint Quality Initiative informal group (contributors to the discussions and drafting of the BaMa descriptors include those listed in Annex A)

Annex A

Those who have contributed to the discussions and drafting of the shared BaMa descriptors include:

Marlies Leegwater (MinOCW; Netherlands)	Bryan Maguire (NQAI; Ireland)
Dirk Van Damme (Flemish Inter-universities Council)	Jose-Gines Mora (Council of Universities; Spain)
Mark Frederiks (HBO-raad; Netherlands)	Lilj Ohlund (HSV; Sweden)
Josep Grifoll (Ageriqu; Catalunya)	Seamus Puirseil (HETAC; Ireland)
Nick Harris (QAA; UK)	Hermann Reuke (ZEvA; Germany)
Linda de Kock (Min. Flemish Community)	Sverre Rustad (NNR; Norway)
Wolfgang Koerner (MKW Niedersachsen; Germany)	Gemma Ruzat (Ageriqu; Catalunya)
Gees Karszen (Traibitzer Committee; Netherlands)	Ko Schaele (Insp. Onderwijs; Netherlands)
Dorte Kristoffersen (EVA; Denmark)	Christian Thune (EVA; Denmark)
Tobias Lindeberg (EVA; Denmark)	Noël Verduyssen (Min. Flemish Community)
Ton Vrooijenstijn (VSNU; Netherlands)	Inge de Wolf (Insp. Onderwijs; Netherlands)

SFA, DEQ-FEU

Cooperação - caminho do futuro... III - E com força motriz (política) a fazer mover...



Recomendações para Bergen, 2005 (Estocolmo, Reunião sobre graus conjuntos, 2004)

- ✓ Mudar as legislações nacionais, abrindo caminho para os graus conjuntos
- ✓ Igualmente, adaptar o Suplemento ao Diploma para facilitar a descrição dos graus conjuntos
- ✓ Aprovar incentivos às instituições de ensino superior que participem em programas que conduzam a graus conjuntos

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

O Processo de Bolonha - O que releva para Portugal I - Percepção e atitude positivas (I)

- ☞ Endogeneizar a dimensão europeia da reforma

**Estar estruturado para
participar activamente na mudança**

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

O Processo de Bolonha - O que releva para Portugal I - Percepção e atitude positivas (II)

- ☞ Avaliar as consequências das hesitações
- ☞ Avaliar as consequências dos atrasos na adopção de métodos de organização generalizadamente adoptados na Europa
- ☞ Avaliar as consequências da (não) reforma

**Responder à questão -
Se não mudarmos... o que acontece?**

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

O Processo de Bolonha - O que releva para Portugal II - Principais condições que se exigem à reforma nacional (I)

- ☞ **No Plano do Capital Humano - Factor de valorização da formação dos jovens, com genuína aceitabilidade europeia**
- ☞ **A nível institucional - factor de apoio à competitividade em matéria de cooperação estratégica europeia -**
 - **Sistema legível e comparável no quadro europeu**
 - **Sistema qualificado e acreditado segundo padrões europeus**
- ☞ **Promover uma oferta diversificada de formação complementar**

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

O Processo de Bolonha - O que releva para Portugal III - Principais condições que se exigem à reforma nacional (II)

Palavras do Reitor da Universidade de Lisboa,

(10 de Novembro de 2004, Sessão Solene de abertura do ano académico)

- ☞ **É obviamente essencial reestruturar sem abastardamento de qualidade, nem diminuição de exigência**
- ☞ **Importa garantir que seja uma oportunidade bem sucedida de reorganização de modelos de formação**
- ☞ **Que NÃO seja esta uma 'reforma' em que fique tudo na mesma**

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

O Processo de Bolonha - O que releva para Portugal III - Qualidade - relação Secundário-Superior

- ☞ Rever as ligações e a coordenação entre o ensino secundário e o ensino superior
- ☞ Subir a fasquia dos níveis de exigência de acessos ao ensino superior formal
- ☞ Providenciar alternativas de formação complementar
- ☞ Pergunta - será que este problema crucial não existe independentemente de 'Bolonha'?

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

A respeito dos cursos - formações futuras I - Desfazer confusões

- ☞ A reforma irá assegurar as formações necessárias para as competências necessárias
- ☞ Ninguém responsável diz que competências reconhecidamente só alcançáveis em 5 ANOS devem ser compactadas em formações de 3 ANOS....

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

A respeito dos cursos - formações futuras

II - As formações necessárias para as competências necessárias (I)

- ☞ Reconheça-se a necessidade de dar formações diversificadas com percepção de competências diferenciadas
- ☞ Reconheçam-se os conceitos de **FORMAÇÃO COM CRÉDITOS ACUMULADOS** e de **FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA**
- ☞ Muitos cursos irão proporcionar formação sólida que confira:
 - ✓ a capacidade e responsabilidade de intervenção, com experiência profissional e com estudo ao longo da vida, a todos os níveis de actos da profissão.
- ☞ Outros cursos deverão proporcionar competências e atributos gerais e específicos que confirmem em particular capacidade de apoio e intervenção ao nível da execução

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

A respeito dos cursos - formações futuras

III - Novas formações e competências profissionais

- ☞ Em várias áreas a aplicação do Processo de Bolonha alterará o contexto das formações pelo que trará consequências no âmbito profissional.
- ☞ Com a reestruturação do sistema de formação nascerão vários perfis de formação a que se associam níveis de competência diversificados em actividades profissionais
- ☞ Cada caso será um caso, mas - as Associações Profissionais terão um papel fundamental no modelo de evolução, nomeadamente na necessária regulamentação (ou re-apreciação de regulamentação) de algumas actividades

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Portugal - acção no caminho da reforma (I)

- ☞ A Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior promoveu uma discussão nacional sobre a forma mais adequada de reorganizar o nosso sistema do ensino superior
- ☞ Acção decisiva é necessária, e está em curso, para alargar a oferta de formações não formais
- ☞ Releva acção para **mudar os paradigmas de educação**

Os Académicos terão que estar à altura -
Está nas suas mãos esta mudança de paradigmas

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Portugal - acção no caminho da reforma... (II)

- ☞ Está pronta legislação sobre os instrumentos reguladores da criação do Espaço Europeu do Ensino Superior - Sistema de Créditos (ECTS) e Suplemento ao Diploma
- ☞ A questão da estrutura de ciclos por área científica e das competências profissionais associadas será decidida atésuspensão por razões políticas... durante 2005!
- ☞ Essa decisão deve ter como forte pressuposto a visão clara da estratégia europeia e preservar a capacidade estratégica de Portugal ser um parceiro igual em cooperações futuras a nível de cursos e graus conjuntos

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Portugal - acção no caminho da reforma... (III)

- ☞ Em linha com a evolução organizativa europeia, Portugal deverá favorecer, estruturas de primeiro ciclo com 180 créditos ECTS (3 anos de formação), com a necessária formação complementar para competências profissionais plenas a variar de área para área.
- ☞ Deverão ser excepções únicas todas as áreas em que directivas e prática europeias assim o justificuem
- ☞ Falta a aprovação decisiva da nova Lei de Bases para que se possa legislar sobre essa nova estrutura do SES.
- ☞ O Quadro Legislativo poderá estar pronto até Outubro de 2005...
- ☞ O novo sistema poderá começar em 2006-2007...

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Portugal - acção no caminho da reforma... (IV) Reflectir sobre estruturas de formação

- ☞ Temos que reflectir sobre o 'espírito e a letra dos Acordos do Processo de Bolonha
 - ☞ Apreciem-se reformas em curso na Europa
- O caso Belga, exemplificado com a Universidade de Liége
- <http://www.ulg.ac.be/bologne/>
- <http://www.ulg.ac.be/bologne/structure.html>

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Portugal - acção no caminho da reforma... (V)

O nosso Sistema - Hoje e...Amanhã

- ☞ Hoje - **quatro graus académicos**
 - ✓ Bacharel (Bachelor)
 - ✓ Licenciado (Licenciante ?)
 - ✓ Mestre (Master)
 - ✓ Doutor (Ph.D.)
- ➔
- ☞ Amanhã - **três graus principais com formações complementares**
 - ✓ Primeiro Ciclo (designação ? / Bachelor)
 - ✓ Segundo ciclo (Mestre / Master)
 - ✓ Terceiro ciclo - (Doutor / Ph.D. ou equivalente noutras línguas)

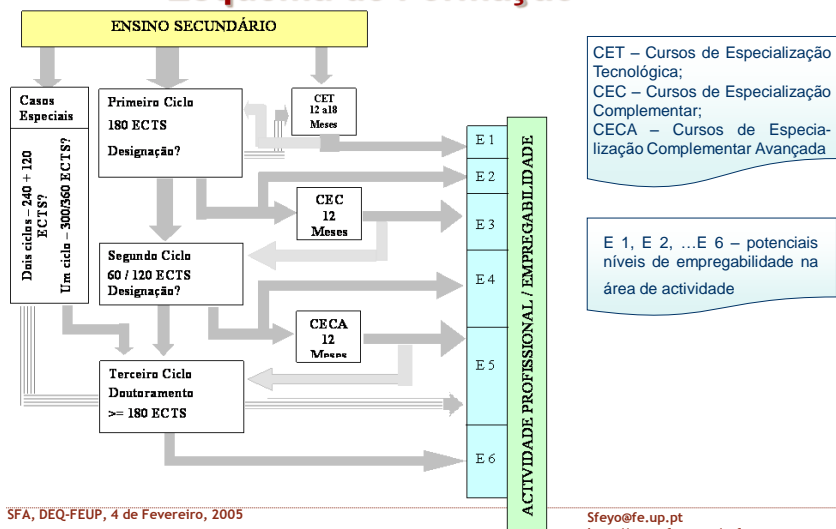
SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
http://www-fe.up.pt/~sfeyo

Portugal - acção no caminho da reforma... (V)

O nosso Sistema - ...Amanhã

Esquema de Formação



SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
http://www-fe.up.pt/~sfeyo

A Posição da Associação Profissional a que pertencço

A Posição da Ordem dos Engenheiros relativamente ao Processo de Bolonha

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Algumas Notas Finais - I

- ☞ O incremento da coesão europeia, dentro da diversidade, é vital para fortalecer o papel da Europa no Mundo, e parece não haver dúvida hoje da relevância desse papel para o bem estar da Humanidade
- ☞ Transparência, legibilidade, comparabilidade, acreditação, são exigências chave para **CONFIANÇA**, sendo esta a base para a **COOPERAÇÃO** e **MOBILIDADE**
- ☞ Mobilidade de estudantes e profissionais representa uma política essencial na construção do Espaço Europeu do Ensino Superior

SFA, DEQ-FEUP, 4 de Fevereiro, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Algumas Notas Finais - II

- ☞ **CONHECIMENTO** é a força motriz e a base do progresso (desenvolvimento) sustentado.
- ☞ **CONHECIMENTO** será cada vez mais desenvolvido através de programas internacionais - redes de formação e investigação, programas de graus conjuntos...

☞ **Portugal tem que estar internamente preparado para este paradigma de desenvolvimento**

**Estamos todos no mesmo barco
Rememos todos juntos em direcção ao futuro.**